

Acebianos prestigiam festa dos 110 anos da imigração japonesa

Grupo de associados da ACEB (Associação Cultural Esportiva de Bandeirantes) prestigiu, na sexta-feira (20), a festa dos 110 anos da imigração japonesa no Brasil e participou do evento que recepcionou uma das integrantes da família imperial do Japão: a princesa Mako, neta mais velha do imperador Akihito. A governadora Cida Borghetti, ao lado das autoridades e lideranças do Estado, recepcionou a princesa e a comitiva do Japão em Maringá, cidade que sediou a Expo Imin 110.



hábitos e costumes e o amor e o respeito à natureza, algo de valor inestimável para nós. De maneira especial, também participam do nosso desenvolvimento, plantando neste solo fértil o seu ritmo de trabalho e colhendo os frutos que dele resultam”, acrescentou e enfatizou que no âmbito da economia, a colônia japonesa sempre teve e continua exercendo um papel de destaque no desenvolvimento socioeconômico do Paraná. A princesa Mako disse estar profundamente agradecida pela recepção dada a ela pelos paranaenses em Maringá. afirmou, também, que mantém pelo Brasil uma grande amizade, apesar da distância geográfica, e que é um prazer ver a boa relação entre os nipônicos e os brasileiros. “Estou contente de saber que os japoneses que vieram do Japão para

cá construíram suas vidas, e que seus descendentes, como eles, venceram inúmeras adversidades, enfrentadas com diligência e integridade, contribuindo para o desenvolvimento do Brasil”, disse a princesa. Ela aproveitou e fez agradecimentos. “Agradeço, também, a gentileza das pessoas e do governo brasileiro, que carinhosamente receberam os imigrantes do Japão, e apresento meu sincero respeito pelos descendentes que vivem aqui, que construíram e sustentaram com cuidado a comunidade nipo-brasileira de hoje, que vem exercendo e mantendo a amizade entre os dois países”, salientou.

HISTÓRICO - O Brasil tem a maior comunidade japonesa do mundo, com quase 2 milhões de pessoas. O Paraná abriga

150 mil descendentes de japoneses nascidos fora do Japão (nikkeis), sendo a segunda maior presença, atrás apenas de São Paulo, que abriga cerca de 700 mil descendentes.

CHEGADA - A imigração japonesa ao Brasil começou no final do século XIX e início do XX, período em que o País era governado pelo imperador Meiji. Nessa época, o Japão sofria com falta de emprego, aumento populacional e falências de fábricas. Por causa desse cenário, o próprio governo incentivou a emigração de seus cidadãos. Os primeiros imigrantes chegaram ao Brasil no dia 18 de junho de 1908, no Porto de Santos, em São Paulo.

No Paraná, o primeiro registro data de 1909, ano em que três japoneses, chamados Eihati Sakamoto, Jintaro Matsuoka e Shinkichi



Arikawa, passaram por Curitiba. Nesse mesmo período, outro imigrante, Shiguetero Suguihara, que é natural de Hyogo, montou um estabelecimento comercial em Curitiba, na Rua XV de Novembro. Desde então, a vida de japoneses à Capital e a cidades da região Norte se intensificou.

EXPOSIÇÃO - A Expo

Imin 110, que começou na quinta-feira (19) e terminou neste domingo (22). Durante os dias do evento, foram cerca de 20 apresentações culturais, artísticas, shows, workshops e concursos de cosplay. Além disso, os participantes também puderam aproveitar pratos típicos da culinária japonesa. (Com assessoria)

CMEI Cantinho Feliz realiza projeto pedagógico de proteção ao Meio Ambiente

Mobilizar projetos pedagógicos de conscientização sobre o Meio Ambiente, instigar o debate e a reflexão crítica sobre a importância da proteção à natureza, a integração e socialização durante as ações aplicadas. Com estes objetivos o Centro Municipal de Educação

Infantil Cantinho Feliz, da Vila Industrial, desenvolveu um projeto muito importante. Foram várias aulas envolvendo todos os alunos. Os trabalhos terminaram no último dia 12, com um passeio no Ingá Country Clube. Lá, a meta foi treinar a observação das diferentes plantas, as áreas verdes, as

árvores do local. De acordo com a coordenadora do CMEI, Alessandra Feriatti, o projeto atingiu a missão: “A finalidade foi desenvolver nas crianças um cuidado maior com o meio em que se vive, assim, ensinando o quanto é importante preservar a natureza, e ensinar,



também, o bem que ela nos proporciona”, destacou, informando, ainda, que no conteúdo programático foi apresentado Contação de História, dramatização, rodas de conversas, confecção de cartazes, plantação de sementes e

mudas de flores, observação de vários ambientes. Todas as iniciativas do projeto tiveram como base a apostila FTD (material pedagógico utilizado pelos alunos da Rede Municipal), nos CMEIs.

A coordenadora agradeceu a toda equipe pela mobilização no projeto e em especial a diretora do Ingá Country Clube, Juliana Michelato, por ter recebido os alunos e professores da instituição educacional com muito carinho. (Da assessoria)



APAE
Bandeirantes - PR
apresenta:



XVII
Noite da
Bacalhada

Participação da
Colônia Portuguesa



APICD



Unimed ft

Data: 18/08/2018 **Valor**
Horário: 21h **R\$ 175,00**
Local: ACEB

Rua Juvenal Mesquita, 1677 | Bandeirantes-PR